

Por Mayariane Castro

Como sempre, o ingresso será um quilo de alimento. O Festival 1kg de Rock celebrará, no dia 21 de agosto, seu aniversário de dez anos no Guará.

E uma edição comemorativa está marcada para o Teatro de Arena, no Complexo Cultural do Cave.

Com entrada gratuita mediante a doação de um quilo de alimento não perecível, o evento reunirá apresentações musicais, atividades educativas, ações de acessibilidade e iniciativas voltadas à formação de estudantes da rede pública do Distrito Federal. A programação ocorre durante a tarde e será aberta ao público.

Criado em uma escola pública do Distrito Federal, o festival chega à décima edição mantendo como proposta a integração entre cultura, educação e solidariedade.

Além dos shows de bandas autorais, a programação inclui exposições, rodas de conversa, encontros com artistas e produtores culturais e atividades voltadas ao conhecimento sobre a cadeia produtiva da música e da economia criativa.

Entre as atrações confirmadas estão as bandas Coração do Rock, Dennehy, 4 Ladies, Os Cabelos Duro, Murderess e a banda paulistana The Damnnation. Também participam os artistas Eduardo Pastore e Dom Macarius. A organização informa que a programação foi planejada para reunir diferentes públicos e ampliar o contato da população com a produção musical independente.

O acesso ao evento seguirá o



Bené França/Divulgação

Dez anos de 1kg de Rock

Célebre festival do Guará celebra aniversário com shows, atividades educativas e arrecadação de alimentos

formato adotado desde a criação do projeto. Embora gratuito, o ingresso será condicionado à entrega dos alimentos, destinados a ações de caráter social. A iniciativa inspirou o nome do festival e permanece como uma das principais características do projeto ao longo da última década.

História do rock

A edição de 2026 terá atenção especial aos estudantes da rede pública de ensino. Durante a programação da tarde, alunos participarão de atividades desenvolvidas para apresentar aspectos da história do rock produzido em Brasília, além de conteúdos rela-

cionados à produção cultural e às possibilidades profissionais existentes no setor cultural.

A proposta é aproximar os jovens das diferentes etapas que envolvem a realização de eventos culturais, permitindo contato com profissionais da área, artistas e produtores. A programação

também prevê debates sobre a música como manifestação cultural e sobre as oportunidades de atuação em segmentos ligados à economia criativa.

Segundo o idealizador do festival, Geldo Araújo, a valorização da produção autoral sempre esteve entre os objetivos do projeto.

75 bandas ao longo da história

Ingresso sempre foi a doação de um quilo de alimento para ação social

Cerca de 75 bandas independentes passaram pelos palcos do 1kg de Rock desde sua criação.

“Já passaram 75 bandas pelo 1kg de Rock, todas autorais, e a cada ano surgem novas bandas.

E faz parte também do projeto promover a economia criativa, dando a possibilidade de todo o ecossistema ligado à cultura rock se potencializar, se profissionalizar e ter essa experiência rockeira”, afirma Geldo Araújo.

Começou em 2013

Na verdade, não são dez anos corridos. A história do

Festival 1kg de Rock começou em 2013, não no Guará, mas no Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas.

A iniciativa surgiu a partir de uma proposta apresentada por estudantes que participavam do Encontro de Arte, Ciência e Cultura (EACC), feira científica promovida pela unidade escolar.

Professor da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Geldo Araújo conta que a ideia foi transformar o interesse dos alunos pelo rock em uma atividade que extrapolasse o entretenimento e incorporasse ações de impacto social.

Segundo ele, os próprios estudantes sugeriram a realização de um festival de rock.

A partir dessa proposta, foi definido que o evento teria como contrapartida a arrecadação de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade. Dessa decisão surgiu o nome 1kg de Rock.

Na primeira edição, o projeto contou com a participação da Associação Brasileira de Bandas de Rock (ABBRock), professores e estudantes do CEF 113. Com o passar dos anos, novas instituições de ensino e parceiros passaram a integrar a iniciativa, ampliando o alcance das atividades e consolidando o festival, como referência do rock independente.



Bené França/Divulgação

Um dos objetivos é abrir espaço para bandas independentes